

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,5733% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,37% a.m.
IGP-M: 0,63% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 21,79% a.a.
Desc. Duplic.: 1,63% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic.: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,8720
Venda: 1,8740

Turismo
Compra: 1,8370
Venda: 1,9800

EURO BC
Compra: 2,56051
Venda: 2,56202

Turismo
Compra: 2,5500
Venda: 2,7000

TAXAS
TR: 0,0196% a.m.
Poupança: 0,5155% a.m.

IBOVESPA 0,62%

PAGTO/IMPOSTOS

Fevereiro/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 28

Cesta mais barata no DF; tarifas mais caras

Projeção do IPCA sobe de 4,62% para 4,78%

O mercado financeiro elevou pela terceira semana consecutiva a estimativa para o IPCA em 2010, cuja mediana passou de 4,62% para 4,78%, na pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central. Há quatro semanas, essa previsão estava em 4,5%. Com o movimento observado nas últimas três pesquisas, o número esperado pelos analistas se afasta do centro da meta de inflação para o ano, também de 4,5%. Já a taxa de câmbio prevista para 2010 subiu de R\$ 1,76 para R\$ 1,80. Não houve alteração, no entanto, para a meta da taxa Selic para o final do ano, que permaneceu em 11,25%.

Sesi lança última obra de Sívio Barbato

O Sesi Nacional lança hoje, às 12h30, a última obra do maestro Sívio Barbato, *Valores da Música*, primeiro material didático produzido para atender a lei que torna obrigatório o ensino da música nas escolas a partir de 2011. Os cadernos são compostos por um livro e 27 vídeos de oito minutos. Em uma linguagem fácil, contam a história da música, listam os principais instrumentos musicais, explicam como se lê uma partitura, entre outras lições. O ministro da Cultura, Juca Ferreira, participa do lançamento, no Salão de Eventos da CNI.

Brasil tem a 2ª maior tarifa de celular do mundo

Uma pesquisa recente da consultoria europeia *Bernstein Research* colocou o minuto de celular no Brasil em segundo lugar entre os mais caros do mundo. O País só perde para a África do Sul e está à frente da Nigéria. Em média, o consumidor brasileiro paga R\$ 0,45 por minuto em chamadas locais para celulares da própria operadora. Esse valor passa de R\$ 1, caso a chamada seja para operadora móvel concorrente. Dados da Telebrasil, associação que reúne representantes do setor de telecomunicações, revelam que, em alguns estados, a arrecadação com serviços de telecomunicações chega a 40% do total.

Demanda do consumidor por crédito cai 1,1%

Após dois meses consecutivos de alta provocada pelas festas de fim de ano e pelo ingresso do 13º salário na economia, a quantidade de pessoas que procurou crédito em janeiro caiu 1,1% no País, ante dezembro, de acordo com a Serasa. Já em relação a janeiro de 2009, a demanda avançou 14,0%, em virtude da base fraca de comparação. O recuo mais acentuado na demanda por crédito ocorreu entre consumidores cuja renda pessoal mensal é de até R\$ 500,00 (-1%) e entre os de renda mensal de R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00 (-3,1%).

Fevereiro inicia com déficit nas exportações

A balança comercial começou fevereiro com resultado negativo, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O déficit ficou em US\$ 172 milhões, nos cinco dias úteis do período. As exportações totalizaram US\$ 2,928 bilhões e as importações chegaram a US\$ 3,100 bilhões. De janeiro até a primeira semana deste mês, o saldo também é negativo, em US\$ 338 milhões, com exportações de US\$ 14,233 bilhões e importações de US\$ 14,571 bilhões.

Cimento 9,2%

Foi o crescimento das vendas do produto registrado em janeiro

Fonte: Snic

Os brasilienses pagaram mais barato pela cesta básica em janeiro. A capital federal registrou queda de 3,49% no preço médio dos 13 produtos que compõem a cesta básica de alimentos, passando de R\$ 222,22 para R\$ 214,47 no mês. Os produtos que apresentaram as maiores quedas foram o tomate (-26,02%), a banana (-7,43%) e a manteiga (-6,63%). Mesmo com o resultado, Brasília ainda ocupa o quinto lugar do ranking das cestas mais caras do País. Com a queda, a cesta básica passou a representar 45,71% do valor líquido do salário mínimo, já considerando o novo reajuste, que o elevou de R\$ 465 para R\$ 510 – este foi o menor comprometimento da renda com alimentação já registrado pela pesquisa do Dieese, em 25 anos. Mas, se por um lado, os gastos com alimentação vêm registrando queda, por outro, os chamados “produtos controlados pelo governo” comprometeram uma boa fatia do rendimento médio do brasileiro. Em dezembro do ano passado, por exemplo, o custo da “cesta de tarifas” ficou em R\$ 433,03, contra R\$ 416,86 o mesmo mês de 2008. O aumento registrado foi de 3,88% no acumulado de 2009 e inclui itens como gás doméstico (19,33%), tarifa residencial de energia elétrica (6,61%), água e esgoto (6,27%) e telefonia fixa (0,97%). Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional da Cesta Básica e da Tarifas e Preços Públicos, ambas de autoria do Dieese.

Frase do Dia

Os preços dos alimentos diminuíram. As tarifas, por sua vez, subiram. É por esse motivo que não sinto diferença nas contas ao fim do mês

Maria da Conceição Miranda Oliveira, dona de casa



**Empresário,
Participe desta
publicação.
Conte sua história!**
Prazo: até 22/02

www.diariodeumajovemindustria.com.br